

PIBID RESSIGNIFICANDO AULAS DE INGLÊS NA ESCOLA PÚBLICA

ODS (4)

Carlos Eduardo Amaral dos Santos (Universidade de Taubaté)
Caroline de Oliveira Mendonça (Universidade de Taubaté)
Gabriel Henrique Casagrande (Universidade de Taubaté)
Gabriela Paiva de Sá (Universidade de Taubaté)
João Lucas O. Souza (Universidade de Taubaté)
João Pedro Silva (Universidade de Taubaté)
Luana Leon Rodrigues Fuentes (Universidade de Taubaté)
Lucas Cassetari Pereira (Universidade de Taubaté)
Raul Corrêa de Macedo Neto (EMEF Judith Campista César)
Adriana Cintra de Carvalho Pinto (Universidade de Taubaté)

Este trabalho tem como tema o ensino de língua inglesa no Ensino Fundamental de uma escola pública e está vinculado ao Programa Institucional de Iniciação à Docência - PIBID/UNITAU 2024. Esse tema se justifica pela necessidade de enfrentar a resistência frequentemente apresentada pelos alunos em relação à disciplina de inglês, que muitas vezes é percebida como difícil, distante de sua realidade e de pouca aplicabilidade prática. Ao aproximar o ensino da língua inglesa de elementos do cotidiano e dos interesses dos estudantes, o projeto buscou transformar a percepção sobre a disciplina, tornando-a mais acessível, prazerosa e relevante para sua formação integral. Diante disso, o objetivo do trabalho é diminuir a resistência dos alunos em relação ao inglês, desmistificar a ideia de que se trata de uma língua inacessível, desenvolver a autonomia e a confiança no uso da língua, estimular a colaboração e a interação entre os estudantes e explorar estratégias de ensino diversificadas que ultrapassem a abordagem gramatical tradicional. Para atender a esse objetivo, foram realizadas ações organizadas em seis eixos pedagógicos: o uso de músicas e clipes para ampliar vocabulário, desenvolver escuta ativa e promover debates; a análise de logos e expressões cotidianas para evidenciar a presença do inglês no ambiente urbano; a utilização de obras literárias e materiais audiovisuais para fomentar leitura crítica e interpretação; o emprego de curtas-metragens e dinâmicas interativas para estimular oralidade e pensamento crítico; a criação de histórias em quadrinhos para desenvolver a produção escrita e oral; e a produção de mini livros dobráveis inspirados em clássicos da literatura inglesa, visando despertar o interesse dos alunos pelos textos canônicos e sua relação com a cultura anglófona. A metodologia adotada foi comunicativa e lúdica, contemplando diferentes estilos de aprendizagem e promovendo um ambiente de ensino dinâmico e contextualizado. Os materiais empregados incluíram músicas, letras de canções, curtas-metragens, histórias em quadrinhos, obras literárias (adaptadas e originais) e embalagens de produtos, sempre buscando conectar o inglês com situações reais e significativas. Os resultados obtidos apontam para uma significativa diminuição da resistência inicial dos estudantes, que passaram a enxergar a disciplina como mais acessível e interessante, apresentando maior participação e engajamento nas aulas. Além disso, observou-se um avanço nas habilidades linguísticas dos alunos, com ampliação do vocabulário,

melhora da compreensão auditiva e leitora, desenvolvimento da expressão oral e incentivo à produção escrita criativa. A interação e a colaboração em sala de aula foram fortalecidas, criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e cooperativo. Também se destacou o despertar do interesse pela cultura de países de língua inglesa, favorecendo uma visão mais ampla e multicultural. Em conclusão, o projeto demonstrou que é possível ressignificar o ensino de inglês por meio de práticas contextualizadas, criativas e diversificadas, aproximando a língua do universo dos alunos e impactando positivamente seu desempenho, sua percepção sobre a disciplina e sua motivação para aprender.

Palavras-chave: Ensino; Inglês; Aprendizagem Ativa.